

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO *Médio Paraíba do Sul*

BOLETIM INFORMATIVO

ano 6 | edição nº 7 | maio de 2015

Distribuição Gratuita

Programação do CBH-MPS para a Semana do Meio Ambiente

Pensando nas comemorações pela Semana do Meio Ambiente, o Comitê do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) preparou uma variada programação que pretende atrair a participação direta da sociedade, em ações de mobilização e conscientização.

Abraço simbólico ao rio Paraíba do Sul

Dentre as atividades previstas, o Comitê realizará mais uma vez o gesto simbólico do “abraço” ao rio Paraíba do Sul, evento que teve sua primeira edição no mesmo período de 2014, em parceria com as prefeituras, secretarias de meio ambiente e ONGs das cidades que compõem a bacia do Médio Paraíba do Sul. Com o objetivo de superar a adesão de cerca de 800 pessoas em 2014, o Comitê está divulgando de forma mais consistente, que acontecerá no dia 2 de junho de 2015, às 10h.

Melhores práticas

Outra ação do CBH-MPS, que incentiva a sustentabilidade de uso de recursos hídricos e preservação ambiental, será o reconhecimento de práticas adotadas pelo poder público, ONGs e entidades privadas, através da certificação das melhores práticas sustentáveis desenvolvidas na Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. Os certificados serão entregues no dia 03 de junho, no evento de inauguração do Escritório Técnico de Projetos do CBH-MPS, em Pinheiral.

Exposição

Ainda, em comemoração à Semana do Meio Ambiente, o CBH-MPS promoverá uma exposição, em parceria com a ONG “O Nosso Vale! A Nossa Vida” e com o Sider Shopping, em Volta Redonda, local onde serão expostos banners informativos de como funciona a gestão de recursos hídricos em âmbito nacional e como esse processo é desenvolvido regionalmente pelo Comitê e demais instituições envolvidas. Além disso, a exposição receberá a visita de estudantes para a exibição de filmes educativos, de cunho ambiental. Os banners são do Programa Agenda Água na Escola, que é um programa da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA), possuem conteúdo diversificado e foram desenvolvidos pela ONG O Nosso Vale! A Nossa Vida na região.

1 Hora pelo rio Paraíba do Sul

O CBH-MPS, em parceria com o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), também participará da atividade de mobilização que prevê a interrupção da utilização de água, de qualquer natureza, pelo período de 1

(uma) hora, no dia 3 de junho, entre 16h e 17h. Esta ação, além da parceira dos comitês afluentes do rio Paraíba do Sul, tem o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e do Estado de São Paulo (FIESP). As prefeituras da região do Médio Paraíba do Sul também aderiram ao projeto e ajudam na divulgação em escolas, indústrias e demais segmentos da sociedade.

Escritório Técnico de Projetos

O CBH-MPS identificou ao longo do período de aplicação do atual Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e na oficina de Planejamento Participativo, além da informação direta dos chefes do executivo nos encontros ampliados com os prefeitos da região, que a principal deficiência das administrações públicas é a falta de mão de obra qualificada e capacitada para a elaboração e execução de projetos. Com o objetivo de suprir esta demanda, será inaugurado, no município de Pinheiral, no dia 3 de junho de 2015, o escritório técnico de projetos onde serão levantadas as necessidades ambientais de cada município da região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, transformando-as em ações efetivas para a melhoria da quantidade e qualidade dos recursos hídricos da bacia. Além disso, o escritório técnico irá identificar as fontes nacionais e internacionais de recursos disponíveis para aplicação em melhoria ambiental. Os projetos básicos poderão ser utilizados como referência para todos os gestores da região.

Raissa Galdino/AGEVAP



Abraço ao rio Paraíba do Sul em 2014

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, publicação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

Av. Almirante A. de Barros Nunes, 5900 (INEA) Belmonte - Volta Redonda/RJ - CEP 27274-200
www.cbhmedioparaiba.org.br

Presidente
José Arimathéa Oliveira
Prefeitura Municipal de Pinheiral

Vice-presidente
Vera Lúcia Teixeira
APEDEMA-RJ

Secretário
Sérgio Alves
SEA-RJ

Diretores Administrativos
Flávia Cristina Pires
INB
Jardel S. Azevedo
SAAE Barra Mansa
Maurício F. Oliveira
ACAMPAR

Coordenação Técnica
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo Resende/RJ - CEP: 27520-005
(24) 3355-8389 / www.agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Friedrich Herms Wilhelm
Presidente do Conselho Fiscal
Sandro Rosa Corrêa

Diretor-executivo
André Luis de Paula Marques
Diretora Institucional Interina
Aline Raquel de Alvarenga
Diretor Administrativo-Financeiro
Diego Elias M. Nascimento Gomes

Coordenadora de Núcleo
Roberta Coelho Machado
Assistente
Paulo Eugenio Barros
Estagiário
Hugo Finamor Carvalho
Jéssica Batista da Costa

Produção Gráfica, Editorial, Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Gabriela Souza Andrade
Textos
Raissa Caroline Galdino da Silva
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Acompanhamento
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Fotografias
Equipe da UD1 - AGEVAP

Tiragem
2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Revisão do regimento do CBH-MPS é entregue para aprovação da diretoria

A Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal (CTIGL), responsável pela análise dos assuntos discutidos pelo Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS), entregou em 14 de maio de 2015, a revisão do regimento interno para avaliação e aprovação da diretoria colegiada. Dentre as prioridades estão a alteração do tempo de composição da Plenária de dois para quatro anos, a participação mais ativa da sociedade civil e o direito de voz e voto de membros substitutos. A revisão do documento foi finalizada em reunião durante a manhã na Representação Regional FIRJAN/CIRJ Sul Fluminense, em Volta Redonda.

De acordo com a coordenadora da Câmara Técnica, Daniele Nunes, como a Plenária não tem cargo eletivo, estender o tempo de composição, aumenta a eficiência do trabalho desenvolvido durante o período. "Haveria mais tempo para um planejamento e resultados mais palpáveis, principalmente para os trabalhos de campo", explica. A Plenária é o órgão máximo deliberativo do Comitê, composto por 24 membros com direito a voto, sendo oito representantes de Usuários de Água, oito da sociedade civil e oito do Poder Público (federal, estadual e municipal).

Outro fator importante é abrir mais espaço para a participação da sociedade civil. Para o gerente da FIRJAN no Sul Fluminense, Paulo Campos, algumas exigências do documento inviabilizam que determinadas instituições participem por não estarem apropriadas ao exigido. "Temos ONGs, associações e até sindicatos que não estão adequadamente regularizados e por conta disso não englobam ao que o regimento determina", detalha. Sobre o direito de voz e voto, em ocasiões de ausência do membro titular, a Câmara Técnica concorda que deve ser dado ao substituto devidamente indicado.

A área de atuação do CBH Médio Paraíba do Sul é constituída pela bacia do Rio Preto e pelas bacias dos rios afluentes do curso médio superior do rio Paraíba do Sul, abrangendo 19 municípios, conforme Resolução nº 18/2006 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, alterada pela Resolução Nº 107/2013: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores, Comendador Levy Gasparian e, parcialmente, os municípios de Rio Claro, Piraí, Barra do Piraí, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Três Rios e Mendes. Mais informações sobre o Comitê podem ser obtidas no site www.cbhmedioparaiba.org.br.

Brunna Monteiro

Assessoria de Imprensa - FIRJAN.

Campanha sobre uso consciente da água

O Comitê do Médio Paraíba do Sul, em parceria com o Sider Shopping, de Volta Redonda, lançou, no dia 27 de março, uma campanha em comemoração ao Dia Mundial da Água, para conscientização e mobilização da sociedade quanto ao uso do recurso. Foi exposto, no espaço, um painel digital informativo, para levar ao conhecimento da população a situação de estresse hídrico nos reservatórios da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e as medidas simples para economia de água no dia a dia.

Ação do Comitê no Sider Shopping, Volta Redonda (RJ)



Equipe UD1/AGEVAP

Novos membros, nova diretoria e nova CTIGL do CBH-MPS

No dia 26 de março, o Comitê do Médio Paraíba do Sul realizou sua 9ª reunião extraordinária plenária, no auditório do Campus Nilo Peçanha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), em Pinheiral, onde foram empossados os novos membros, eleita a nova diretoria e proposta a nova composição da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal (CTIGL), para o exercício do biênio 2015/2017.

Durante a reunião, conduzida pela então presidente, Vera Lúcia Teixeira, foram feitas uma apresentação do Relatório das atividades desenvolvidas na gestão 2013-2015 e previsão de atividades para o ano vigente, uma apresentação da equipe do Cadastro Ambiental Rural (CAR), na região do Médio Paraíba do Sul, pela técnica Juliane Nunes, responsável pelas atividades e uma breve explanação do diretor-presidente da AGEVAP, André Marques, sobre a atual situação da crise hídrica instalada na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Foram empossados 28 novos membros, sendo sete representantes do segmento da Sociedade Civil, 13 do segmento do Poder Público e oito do segmento dos Usuários de Água. Na oportunidade, a presidente apontou a necessidade de um trabalho de mobilização dos membros no sentido de atrair a participação de novas instituições para as atividades desenvolvidas pelo Comitê. Cada segmento indicou ainda três membros para a composição da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal (CTIGL) e outros dois para a composição da Diretoria Colegiada.

A CTIGL foi então composta pelos membros, Ana Raquel da Cunha Ferreira, da prefeitura de Barra do Piraí, Daniela Vidal Vasconcelos, da prefeitura de Volta Redonda e Felipe Goulart Fonseca, da prefeitura de Barra Mansa, indicados pelo segmento do Poder Público, tendo ainda Antônio Carlos Simões, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Emerson Lima, da SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S/A e Paulo Roberto Campos Lopes, da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), indicados pelo segmento de Usuários de Água, além de Daniele Gonçalves Nunes, do

Felipe Cunha/AGEVAP



Novos membros do Comitê Médio Paraíba do Sul para o biênio 2015/2017

IFRJ e Markus Budzynkz, da Associação de Defesa e Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência dos municípios Miguel Pereira, Paty do Alferes e adjacências (ADEFIMPA), indicados pelo segmento da Sociedade Civil, que não indicou um terceiro membro.

Já a diretoria colegiada ficou definida tendo como presidente José Arimathéa Oliveira, da prefeitura municipal de Pinheiral, como vice-presidente, Vera Lúcia Teixeira, representando a Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do Rio de Janeiro (APEDEMA-RJ) e como secretário Sérgio Alves, da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA), além dos diretores administrativos Flávia Cristina Pires, das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Jardel Azevedo, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa (SAAE-BM) e Maurício Oliveira, da Associação dos Criadores de Abelhas Nativas e Exóticas do Médio Paraíba do Sul, Sul, Centro Sul e Baixada Fluminense (ACAMPAR).

e qualidade em nossa bacia.

Vamos integrar com os órgãos ambientais estaduais e nacionais para trilhar ações e projetos que nos ajudem a entender o momento que vivemos e a enfrentar a maior crise hídrica da história.

Nosso desafio passa também por desenvolver ações de divulgação do nome e da missão do Comitê de Bacias em nossa sociedade. Cada dia se faz mais premente a necessidade de apresentarmos os dados de quantidade e qualidade das águas da Região Hidrográfica do Médio Paraíba, de forma descomplicada para a população se sentir parte deste problema e, assim, estar mais consciente para a necessidade de ações urgentes para a conservação de nossas águas.

José Arimathea Oliveira

Presidente do CBH Médio Paraíba do Sul

Rio Paraíba do Sul, a nossa caixa de água, rio que grita, rio que agoniza e pede socorro

Ninguém acredita, mas este rio já foi caudaloso, navegável e suas águas eram límpidas.

A bacia do Rio Paraíba do Sul situa-se na região sudeste do Brasil e ocupa aproximadamente 55.400 Km², compreendendo no estado de São Paulo (13.500 Km²), Rio de Janeiro (21.000 Km²) e Minas Gerais (20.900), por ser um rio interestadual, o rio Paraíba do sul é um rio de domínio da união (rio federal). Ele nasce da confluência do Rio Paraíba e Paraitinga no Estado de São Paulo, a 1.800 metros de altitude, ele está localizado entre a Serra do Mar e da Mantiqueira em região de Mata Atlântica.

Apesar de estar numa região de Mata Atlântica ele vem sofrendo a devastação há muito tempo. A região foi habitada por índios Tupi e Guarani por muito tempo. Sua ocupação começa com o ciclo ouro, em seguida construção de estradas, formação de pequenos povoados isto ocorreu até o séc. XVIII. As culturas de café e cana de açúcar devastaram parte da Mata Atlântica, em seguida no séc. XIX ocorreu a expansão da criação de gado leiteiro em função da crise do café e da cana de açúcar. No SEC. XX houve o avanço da industrialização e as cidades crescem nas suas margens e a bacia do Paraíba do sul torna-se o eixo de desenvolvimento. Acontece a primeira transposição 160m³/s no município de Barra do Pirai e 20m³/s em Pirai, para a cidade do Rio de Janeiro, em princípio esta transposição era para geração de energia, hoje ela é essencial para o abastecimento de nove milhões de pessoas da região metropolitana do Rio de Janeiro.

HOJE como está este Rio? O rio Paraíba do Sul sofre com todo este passivo, com o crescimento da população, com o esgoto sendo jogado **In Natura**, com as construções indiscriminadas de Pequenas Centrais Hidrelétricas (produção de energia até 30.000 KW).

Estudos apresentados pelo estado de São Paulo prevêem que a retirada de 13.000 l/s do Rio Paraíba do Sul irão impactar em muito a Bacia. A proposta do estudo aponta nove alternativas para abastecimento de água da Macrometrópole Paulista até 2035.

Dos nove arranjos, duas se referem a bacia do Paraíba: uma retirada na região do reservatório de Jaguari (Santa Isabel/Igaratá - 8.000 l/s) e de Guararema ou da represa de Paraitinga (5.000 l/s), água que poderia abastecer 5 milhões de habitantes.

Acho que está na hora de definirmos algumas ações concretas, para tentar salvar este **Rio que chora**: uma delas é que cada município tivesse responsabilidade com a água que chega e sai do município em **qualidade e quantidade**, que conseguíssemos restabelecer parte de suas florestas, que suas **Áreas de Proteção Permanente (APP)** fossem respeitadas, que houvesse, planejamento para ocupação urbana e que a falta de saneamento básico fosse superada, não podemos continuar usando este rio como uma lixeira, onde jogamos todos os nossos detritos.

Esta CAIXA D'ÁGUA está secando e só vamos conseguir salvá-la se mudarmos o nosso olhar para este **SER** que **GRITA POR SOCORRO** e por fim que a educação ambiental não estivesse nas escolas como um tema transversal e que as leis em nosso país fossem cumpridas por todos os setores da sociedade, principalmente pelos nossos **governantes**.

Vera Lucia Teixeira

O Nosso Vale! A Nossa Vida
APEDEMA/RJ

Edital de auxílio à pesquisa na fase de habilitação das propostas

O Edital AGEVAP nº 01/2015, publicado em 15 de janeiro de 2015, com o objetivo de realizar a seleção pública para concessão de auxílio financeiro para elaboração de trabalhos técnicos e científicos com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, encerrou no dia 30 de abril o prazo de inscrições e as propostas serão submetidas à etapa de análise da documentação de habilitação, que será publicada até 22 de maio. As próximas etapas do programa serão as seguintes:

EVENTO	NOVA DATA
Lançamento do Edital	15/01/2015
Limite para entrega da proposta	30/04/2015
Publicação da relação das propostas inscritas	08/05/2015
Publicação da relação das propostas habilitadas quanto à documentação	22/05/2015
Período para recursos	25 a 27/05/2015
Publicação do resultado dos recursos	03/06/2015
Publicação da relação das propostas inabilitadas tecnicamente	19/06/2015
Período para recursos	22 a 24/06/2015
Publicação do resultado dos recursos	30/06/2015
Publicação da relação das propostas hierarquizadas	07/07/2015
Período para recursos	08 a 10/07/2015
Publicação do resultado final	17/07/2015
Assinatura do Termo de Concessão do Auxílio Financeiro	Ago/2015

SIGA da bacia do rio Paraíba do Sul está disponível para acesso

O Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA) está disponível para acesso no site da AGEVAP e do CEIVAP desde o mês de abril de 2015. O projeto SIGA está em fase de desenvolvimento, e conforme o andamento do mesmo, a disponibilidade de serviços e informações no ambiente virtual será atualizada.

O SIGA tem como objetivo principal auxiliar a tomada de decisão no processo de gestão da bacia do Rio Paraíba do Sul, através de um conjunto de soluções que subsidiem o monitoramento e acompanhamento dos dados das estações hidrológicas e meteorológicas, facilitem a criação e atualização de dados sobre Bacia e, também, possibilite a divulgação de informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos.

Os resultados servirão como base para a descentralização da obtenção e produção de dados, para garantir à sociedade o acesso às informações e, principalmente, possibilitar a coordenação unificada da bacia hidrográfica.